

DESASTRES NATURAIS RECORRENTES E SEUS IMPACTO NO ESTADO DE MINAS GERAIS - BRASIL



Universidade Federal de São João del-Rei

Geocart

Grupo de Pesquisa em Geotecnologias e Cartografia Aplicada à Geografia

Silvia Elena Ventrone

Universidade Federal de São João del-Rei

Departamento de Geociências

sventrone@ufsj.edu.br

Introdução

Os desastres naturais recorrentes e de pequena magnitude ampliam-se a cada período chuvoso no Brasil. Os prejuízos socioeconômicos impactam as populações vulneráveis e os municípios pequenos. Tais desastres não são registrados em bases de dados internacionais, gerando a percepção de que há poucas ocorrências no país.

Objetivos

Apresentar a investigação sobre como os desastres naturais recorrentes afetam o Estado de Minas Gerais.

Área de Estudo

O Estado de Minas Gerais (MG) está localizado na Região Sudeste do Brasil e contém 853 municípios, dos quais 36 têm mais de 100 mil habitantes, 50 têm entre 50 a 100 mil, 350 entre 10 a 50 mil e 417 têm até 10 mil (fig. 1). Muitos destes municípios são afetados anualmente por desastres naturais recorrentes.

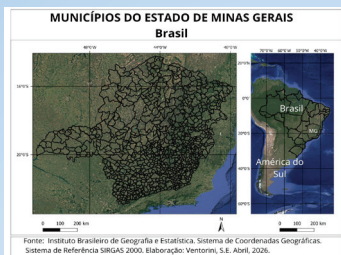


Fig. 1 - Localização da área de Estudo.

Metodologia

A fundamentação teórico-metodológica foi a análise sistemática, baseada em pesquisa bibliográfica qualitativa e quantitativa. Os procedimentos foram: pesquisa bibliográfica, coleta e análise de dados secundários em bancos nacionais oficiais, dentre outras fontes. O período para a análise foi de 1991 a 2025.

Resultados

Mais de 41% dos desastres naturais em Minas Gerais entre 1991 e 2025 foram hidrológicos, resultando em 571 óbitos, mais de 942 mil pessoas desabrigadas, mais de 74 mil feridas e mais de 10,6 milhões atingidas. Os danos materiais ultrapassaram \$ 3,28 bilhões e os prejuízos totais mais de \$ 13,53 bilhões.

Os registros de desastres por ano (entre os meses de outubro e março), no Estado, cresceram 700% entre 1991 e 2023. Entre 1991 e 1996, foram registrados 50 desastres por ano; em 1997 e 1999 foram 217 e 195, respectivamente, em 2001 foram 379 e em 2004, 451 registros. No período de 2005 a 2023, a média foi de 400 eventos ao ano.

Discussão

No ano de 2025, 283 municípios mineiros estavam em estado de alerta por causa das chuvas, cujas severidades foram 88% (2.212) moderadas, 10% (269), alta e 0,95% (24) muito alta. Efetivamente, 89% das ocorrências foram classificadas como de pequeno porte, menor abrangência espacial, mas com prejuízos socioeconômicos significativos e crescentes. As figuras 2 e 3 ilustram exemplos.



Fig. 2 - Inundação em área rural no Município de São João del-Rei - MG (Fonte: acervo da autora).



Fig. 3 - Erosão que destruiu 2 residências e danificou 23 e em São Thiago- MG (Fonte: Tv Globo, 2017, <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2017/02/imagens-mostram-momento-em-que-casas-desabam-com-chuva-em-mg.html>).

Conclusão

No ano de 2025, o Cemaden registrou o menor número de alertas nos últimos 5 anos, mas ressaltou o crescimento estrutural das ocorrências. O órgão emitiu 2.505 alertas para 1.133 municípios no Brasil (50% para a Região Sudeste). A Defesa Civil emitiu, entre os meses de outubro de 2025 e janeiro de 2026, 1.642 alertas à população mineira. Os dados evidenciam a urgência de medidas mitigadoras para os desastres naturais recorrentes e imensos desafios para tornar as cidades sustentáveis, conforme os objetivos da Agenda 2030.

RISCOS



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA